



Crise americana nem chegou por aqui e ArcelorMittal já dá um empurrãozinho

Os trabalhadores da usina de Monlevade já vivem os efeitos perversos da sobrecarga de trabalho e, agora, têm de conviver com mais uma má notícia. A ArcelorMittal demitiu cerca de 30 companheiros recentemente e há rumores de que a siderúrgica pretende reduzir o quadro de pessoal em 20% na usina da cidade.

Na Trefilaria, em Contagem (Região Metropolitana de BH), cerca 250 companheiros já foram demitidos, e o corte das cabeças vem atingindo também outras unidades da siderúrgica.

Para discutir o problema, diretores do Sindicato se reuniram hoje com representantes da empresa na Delegacia Regional do Trabalho, em Belo Horizonte.

No encontro, relatamos que, entre aqueles que perderam o emprego, estão trabalhadores com histórico de atestados médicos e afastamentos previdenciários, vitimados pelo ambiente de trabalho. Estão também companheiros com quase 25 anos de atividade em área insalubre, tempo necessário para obtenção de aposentadoria especial. Ao serem desligados, correm o risco de ficar sem esse benefício porque, mesmo que consigam novo emprego, pode ser em condições que não mais permitam se aposentar com esse direi-

to. E, ainda por cima, ficam também sujeitos à aplicação do fator previdenciário (mecanismo aplicado pelo INSS em aposentadorias por tempo de contribuição, que provoca perdas no valor da aposentadoria).

Para compensar os postos fechados, a empresa tem recorrido a manobras que agrava o processo de precarização do trabalho que vem sendo posto em prática há alguns anos: classificação de jovens novatos como “menores aprendizes”, para deixá-los fora de benefícios significativos, e admissão de apo-

sentados, principalmente na área de segurança, como pessoa jurídica, portanto, sem encargos trabalhistas. Não bastassem esses dois procedimentos, a Arcelor também não renovou contratos de portadores de necessidades especiais, e, para suprir a cota legalmente reservada a esses companheiros, tem se servido de trabalhadores vítimas de lesões ocupacionais, enquadrados como “deficientes”.

O argumento para esse cenário nefasto é a tal “desindustrialização” (enfraquecimento da indústria brasileira, por suposta falta de inves-

timento público e aumento de importações).

Não é difícil notar que essas conversas sobre dificuldades sempre aparecem justamente em meses de negociação de PLR ou de Acordo Coletivo.

Bom lembrar que, conforme ficou nítido na crise global de 2009 (quando começou a se refletir no Brasil a crise global iniciada um ano antes), uma das melhores estratégias para garantir crescimento é assegurar o poder de compra dos cidadãos. Isso não se consegue tirando alimento das pessoas para alimentar o desemprego. Com menos gente no mercado de trabalho, mais desamparada fica a economia. É como tentar tapar um buraco tirando terra de dentro dele.

É a velha estratégia do medo. Não podemos, de modo nenhum, nos tornarmos vítimas desse jogo.

ADRT, que tem poder apenas de mediação, agendou nova reunião entre Sindicato e empresa para o próximo dia 25 e recomendou que nenhuma nova demissão seja feita até a data do próximo encontro.

Marza pisa na lei e demite cipistas

Mau exemplo da ArcelorMittal vem sendo seguido por algumas das terceirizadas. É o que se viu na Marza, que, no mês passado, demitiu quatro cipistas (dois titulares e dois suplentes). A empresa obrigou os companheiros a assinarem documento abrindo mão da estabilidade que a Lei lhes garante enquanto membros da Cipa.

A Marza deu duas opções:

ou a assinatura ou a demissão por justa causa (neste último caso, usando o artifício do acúmulo de advertências).

Essa empreiteira mirou-se na ArcelorMittal, que, no ano passado, também passou por cima da legislação para demitir sindicalistas. É assim, distribuindo maus exemplos, que ela quer construir os “cidadãos do amanhã”.

ERRAMOS: INTIMAÇÃO A QUIRINO FOI INICIATIVA DO ESTADO

Em correção a matéria que publicamos na edição anterior do Zé Marreta sobre desdobramentos da greve na Sanky, foi o **ESTADO** que intimou o ex-presidente do Sindicato José Quirino a “prestar suas declarações sobre o crime de DESOBEDIÊNCIA A ORDEM JUDICIAL”.

Entretanto, a ação do Estado foi desencadeada por dois boletins de ocorrência emitidos a partir de denúncia da Sanky.

Após trabalhadores reprovarem proposta de PLR da ArcelorMittal, Sindicato se reúne novamente com empresa

Na última terça-feira, 9, trabalhadores recusaram, em assembleia, a proposta de PLR apresentada pela ArcelorMittal e aprovaram a contraproposta construída pelo Sindicato para

atender às demandas dos companheiros. O resultado da votação foi encaminhado à empresa ainda na semana passada. Nesta quarta, 17, nos reuniremos com a ArcelorMittal à tarde.

Proposta de PLR da ArcelorMittal

Caso seja atingida a meta geral de 80% (oitenta por cento) do indicador financeiro denominado EBITDA, o cálculo da PLR será realizado conforme a tabela a seguir:

% de Atingimento dos Indicadores do Plano de Metas Local	< 30%	30% - 49,9%	50% - 84,9%	85% - 99,9%	100% - 104,9%	105% - 119,9%	≥ 120%
A) Número de salários-base	0	0,5	1	1,5	2	2,5	3
B) Parcela fixa (R\$)	0	103	155	206	260	320	340

Observação – Para efeito de cálculo do valor da tabela acima, será considerado como salário-base mínimo o valor de R\$ 2.318,00 (dois mil, trezentos e dezoito reais).

Contraproposta do Sindicato

2.3. Cálculo da Participação nos Lucros e Resultados para o exercício de 2011 com alcance da meta geral:

Caso seja atingida a meta geral de 70% (setenta por cento) do indicador financeiro denominado EBITDA, o cálculo da PLR será realizado conforme a tabela a seguir:

% de Atingimento dos Indicadores do Plano de Metas Locais	<30%	30%-49,9%	50%-84,9%	85%-99,9%	100%-104,9%	105%-119,9%	≥120%
A) Número de salários base	0	0,50	0,70	1,0	1,5	2,0	2,5
B) parcela fixa (R\$)	0	110,00	907,50	1.457,50	1.512,00	1.567,50	1.622,50

Observação (1) – Para efeito de cálculo do valor da tabela acima, será considerado como salário-base mínimo o valor de R\$2.475,00 (dois mil, quatrocentos e setenta e cinco reais).

(2) – O Alcance da EBITDA nos seis primeiros meses foi de 100%.

SINDMON-METAL 60 ANOS

No dia 7 de setembro deste ano, o Sindicato completa 60 anos de fundação. Brevemente, divulgaremos a programação, que terá como foco principal a memória, para que nossa trajetória de combate e compromisso com a dignidade sirva como norte para nossas ações no presente.

Siga o Sindicato na internet:
<http://twitter.com/sindmonmetal>

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
 Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: <http://www.sindmonmetal.com.br> - Twitter: <http://twitter.com/sindmonmetal>